

LIBERDADE DE IMPRENSA

Nestas admiráveis plagas, cujos alcançados gigantes de granito, dit-se-ha, "são altos levantados à liberdade", na usada e victoriosa phrase de Enillio Castellar, referindo-se à Suissa, mas, que teria mais applicação a nós outros, povo tão amante da liberdade que até parece, às vezes, não amar as leis, os regulamentos, os codigos, preferindo rasgar o "contrato social", para regressar aos primitivos tempos; quando se fala em tocar no terreno da liberdade de imprensa, afim de cohibir-lhe o abuso, o desregramento, que a avilta, aviltando, ao mesmo tempo, o paiz inteiro, porque ella é, em summa, o certificado do valor moral de um povo; sim, quando se fala nesse requinte de civilização, ha sempre, infelizmente, opiniões, aliás respeitáveis, que se levantam entre nós—e não é de hoje—um delirio pelas liberdades publicas, delirio, que, como é natural, chega, às vezes, a transformar a liberdade em instrumento de escravidão. Quem, hoje, não é abertamente, febrilmente, agitadoamente pelas liberdades, pelas franquias, pelas independencias, é pelos delirantes amigos da liberdade julgados um subserviente, um retrogrado, um sem dignidade de homem livre, que quer voltar aos regimens indiesváveis, que nasceu para viver no eito, sob a ameaça do azorrague, nas mãos do feitor.

Já em 1836, um illustre deputado maranhense, Estevão Raphael de Carvalho, homem de talento e illustração notaveis, lamentava a existencia dessa mesma calamidade. Vendo que eram inúteis, improficuos, os combates que offerecia a esse delirio, apresentou, no auge da sua originalidade, sempre cheia de ironia, à Assembléa Legislativa, o seguinte projecto: "Art. 1.º. Todo o individuo que se intitular patriota ou se provar que o seja pelas suas palavras, scriptos, acções e pensamentos: penas de quatro a 12 annos de prisão com trabalho. Nesta classe entram os pais da patria, martyres da liberdade, defensores das liberdades publicas."

Calma, senhores; não vos assusteis. Não ha força, em nosso paiz, capaz de nos tirar a liberdade de imprensa. Ella se acha consagrada na Constituição, assente na lista declaratoria dos direitos, e ali deve permanecer, intacta, inchute. Não se pode supprimir a liberdade de imprensa, como também não se pode vedar o commercio de armas. Com aquella defendemos os nossos direitos, as nossas demandas liberdades; com esta, a nossa honra, a nossa vida, a nossa propriedade. Nem sempre nos é dada a fortuna de recorrer à justiça publica; agora porque está ausente, agora porque é tardia, agora porque é inacessível às bolsas dos que apenas ganham o pão quotidiano: de sorte que, muitas vezes, resta ao offendido o recurso da justiça privada, em nome da lei, em nome da legitima defesa. Mas, por isso mesmo, o abuso dessa liberdade, ou o emprego criminoso dessas armas, deve ser denunciado, julgado, punido, para que a injuria e a calúnia impressas, e os chamados crimes de sangue, não passem impunes, não impurem no nosso meio social. A Constituição garante-nos a liberdade de imprensa. Muito bem. O Código Penal, por outro lado, pune o abuso dessa liberdade. Justissimo. O Código do Processo, porém, isto é, os elementos processuaes que a lei nos proporciona para podermos conduzir o criminoso perante o juiz competente, afim de o compellir a responder pelo crime committido, são formulas complicadas, morosas, cheias de formalidades, principalmente cheias de dispendios. Pede-se, porventura, restrição dessa liberdade? Não, não. Pede-se isto somente um meio prompto, facil, ao alcance de todos, para que as victimas do abuso dessa liberdade, insultadas na sua honra no seu brio, na sua dignidade, ou, o que é peor, na sua reputação, no seu bom nome, nas suas virtudes, encontrem na lei, já não digo a justa reparação, porque essa é impossível, infelizmente; mas, ao menos, um amparo, um conforto na punição infligida ao injuriador, e, com relação à calúnia, além da pena, a proclamação da innocencia do calumniado. Certamente, o poder publico não pôde punir o individuo que sobe as escadas de palacio e calúnia sorratoriamente o infeliz que lhe caiu em desgraça. Mas, já o poder publico não pôde ser indifferente ante a calúnia e a injuria estampadas nos jornaes, porque esse facto pertencia ao orden social, gera o assassinio, a "valedia", o duelo, o crime, enfim. Sofre-se pacientemente a calúnia que serpenteia occultamente; quando ella, porém, distilla em publico, com o fim de vilipendiar a sua victima, decorre d'ahi um dano. E' obvio, pois, que o poder publico tem o dever imperioso de fiscalizar o exercicio da liberdade de imprensa, para cohibir-lhe a sua nociva intemperança.

A facilidade com que hoje se atira a injuria pelas "seções livres" dos nossos periodicos torna suspeita a cultura moral da sociedade brasileira, e parecerá, talvez, que, por falta de brio, se deixam impunes os injuriadores. Effectivamente, os processos por crime de injuria são escasos, não se acham na proporção da encurtada a que assistimos todos os dias escorpar por aquellas sargetas. E por que? Será defeito moral? Jamais. E' que a querella é difficil, é ingrata, é dispendiosa, é incerta. Por outro lado, a justiça teme os injuriadores. Não raro temos visto juizes, por mero temor, jurarem speciação e abandonarem o processo que lhes compete. Ora, para por um parafuso a essas males é que se pede uma providencia juridica — um correctivo para esse cada vez mais crescente abuso da liberdade de imprensa.

Respeitamos todos muito entusiasticamente a liberdade de imprensa. Mas, queremol-a tal como ella existe no paiz das liberdades, mas, das liberdades limitadas, reflicamos — a Inglaterra. Lá, em uma palavra, não ha a "seção livre". Ou seja porque o povo britannico é mais culto que o nosso, verdadeiramente mais livre; ou seja porque elle teme a lei, sempre rapida e severa nas suas comminações, o facto é que uma dessas injurias, tão communs nas nossas folhas em um jornal

inglez, produziria o alarma de um crime nefando.

Vem a proposito relatar o que se segue: Durante a nossa estada em Londres, tendo havido um certo movimento hostil contra o governo de Matto Grosso, alguns periodicos londrinos commentaram o facto, tomando-o por uma violenta revolução, e já outros, menos avisados, menos senhores de conhecimentos geographicos—ignorancia característica do velho continente—noticiaram que os revolucionarios, dispondo de bons elementos, haviam destruido as forças legas e estavam em marcha para invadir o Rio de Janeiro. Não podendo conter o desgosto que nos causara semelhante noticia, escrevemos um artigo mostrando a inverosimilhança de tudo aquillo, terminando por dizer que se tratava de uma tope invenção da agencia telegraphica. E, sem perda de tempo, dirigimo-nos ao *Times*. Mas o grande orgão não quiz publicar o pequeno scripto. Appellamos para os demais contemporaneos da terra, e encontramos a mesma negativa. A principio julgamos que a nossa linguagem offendia o vernaculo anglo-saxonico. Podia ser mais uma excentricidade... Porfim, graças à intervenção de um amigo nosso, eis que conseguimos, no *The Daily News*, o desejado agasalho. Mas, ainda assim, teve o artigo de soffrer muitas apensas, tendo sido riscadas expressões fortes, entre as quaes, excusado é dizelo, — a "tope invenção". E foi assim, praticamente, que comprehendemos o que é liberdade de imprensa.

Não tivemos necessidade de ler Cooley, Holst, Story e outros vultos da sciencia do direito.

Todos nós que mal ou bem manejaemos uma penna, temos sempre ao nosso lado alguns desses "mestres mudos". Tão escassas, tão caras, não são essas luzes da intelligencia. Cooley, por exemplo, o tão citado Cooley, temol-o neste momento ao alcance, para, em occasião oportuna, ser consultado. Mas (estamos livres de que nos accussem de positicismo), vamos terminar as nossas breves considerações sobre o vasto e momentoso assumpto, sem amontoarmos trechos dos preciosos livros. E' que quando falamos ao povo sobre o direito, sobre a lei, não nos preocupamos o arrimo das citações. Preferimos raciocinar com o nosso proprio raciocinio, a luz do bom senso vulgar. O jornalista fala ao povo e ouve-lhe a opinião. No seio do povo é que se colhe a boa lei, a lei justa, como, ouvindo o parecer do cliente, muitas vezes encontra o advogado a solução para a questão juridica. Descobre mais facilmente a lei quem mais della tem necessidade — o povo. Perguntemos a consciencia de um plebeio se é direito, se é justo, se é honroso lavar-se nas taboas da imprensa indigena a roupa suja, alheia.

Enéas Ferraz.

LEI CONSTITUCIONAL

O Sr. senador João Luiz Alves está de novo na berlinda. Correu que S. Ex. elaborava um projecto de lei sobre a responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal, e o civilismo começou logo a pechal-o de apodas e ironias. As pessoas estranhas ao nosso direito constitucional não de support que o illustre representante do Espirito Santo está commettendo algum grave attentado ao regimen republicano. E' essa idéa que os seus censores querem effectivamente radicar no espirito daquella parte da população, para a qual se tornou um dogma a soberania, a infallibilidade do Supremo Federal, a força de tal heresia ser proclamada como principio basico do estatuto de 24 de fevereiro.

Não sabemos o que ha de certo nessa versão. Pôde muito bem ser até que o Sr. Luiz Alves não se tivesse lembrado de semelhante assumpto. Conveni, entretanto, mostrar desde já que essa materia precisa ser ventilada por exigencia constitucional. E' o nosso codigo politico que preciteia dever ser regulada por lei especial a responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal. Não vale a pena agora investigar se aquella alta corporação já deu azo a que se sentisse a falta dessa lei. O civilismo pôde ligar a intenção actual—caso seja verdadeira a noticia de Bello Horizonte—à attitudie ilegalissima da maioria do tribunal no caso do *habeas-corpus* nos suppostos intententes. Não nos interessa, porém, saber o facto que inspirou esse projecto, se, repetimos, ha da parte do senador pelo Espirito Santo algum trabalho a respeito. O que se precisa tornar bem clara é a necessidade dessa regulamentação.

Os juizes podem no exercicio do seu cargo praticar actos lesivos à ordem institucional, ao decore do regimen, à magestade da sua função. A investitura de magistrados não os isenta de tendencias aos abusos, não os preserva de tentações condemnaveis, não os inculciza aos erros, às fraquezas, aos desvarios a que estão expostos todos os homens, seja qual for a sua hierarchia politica e social. Seria absurdo que num regimen democratico como o nosso elles constituissem uma excepção à lei geral da responsabilidade.

Theoricamente, pelo menos, o systema politico em vigor é de independencia dos poderes e da responsabilidade dos que os exercem, ou perante a Nação ou perante os tribunales competentes. Na pratica não será assim. Os maiores apologistas da Constituição americana não se podem furtar a um movimento de descrença quanto ao exito de uma denuncia do chefe da Nação. Isto não obsta, porém, a que esteja regulada a forma de processar o presidente. Toda a gente sabe que entre nós existe uma lei especificando os actos pelos quaes pôde ser julgado o presidente da Republica, lei que a espiritos estranhos à nossa terra, à mentalidade, às tradições, aos costumes dos nossos homens, se affigurar modelar, prova eloquente da nossa



Senador Pinheiro Machado

Regressa hoje do Rio Grande do Sul, via S. Paulo, o illustre chefe republicano senador Pinheiro Machado.

A sua viagem à terra natal, que elle tanto extremee e que o preza tanto, foi uma affirmação ainda do prestigio e da carinhosa estima de que dispõe o eminente cidadão, que a Republica se acostumou a ver nas posições de frente, nos postos de responsabilidade e de risco, todas as vezes que se faz mister de uma vontade corajosa e de uma firme dedicação. Os campos que o viram passar em 1893 e 1894, quando as legiões conservadoras em luta pela manutenção da autoridade republicana, viram-n'o passar agora novamente como o chefe valoroso de outras legiões, não menos fortes e dedicadas, cuja bandeira é, como hontem, a guarda das instituições, com o prestigio das autoridades que as presidem e a defesa dos principios politicos a que todos devem a sua exaltação.

O senador Pinheiro Machado volta ao Rio de Janeiro fortalecido pelo contacto do seu glorioso Estado, que lhe deu em força moral e politica o quanto lhe havia elle dado em provas de amor filial. Rotundamente se lhe o animo pela consciencia de quanto lhe prezam o valor e lhe admiram a acção civica; enrijou-se-lhe ainda mais a fibra de homem publico, pelo conhecimento de como gossa e sente irrimavelmente aos outros Estados, onde o valeroso chefe gaúcho logrou irreduziveis triumphos.

O Sr. Pinheiro Machado volta inesperadamente, sem a noticia que era de direito que esperassem os seus amigos, que são tantos quantos hoje cercam a bandeira da Republica conservadora. Não podiam, por isso, estes dispor, como de sejavam, a recepção do chefe que volta ao meio dos seus companheiros fieis, de modo a dar publica demonstração do seu apreço e do seu jubilo. Acreditamos que essa chegada imprevista quasi, concebido o feito moral do senador Pinheiro Machado, obedeceu ao intuito de evitar outras manifestações que não aquelas que um intimo sentimento faculta; por isso mesmo a recepção do illustre republicano terá a valorizal-a a espontaneidade affectuosa com que é feita.

O senador Pinheiro Machado, ao retornar novamente o lugar de activas responsabilidades que lhe cabe na politica nacional, encontrará esse largo circulo de dedicadas sympathias que lhe foi sempre, nas luctas que travou, o melhor condão do seu commando. No delicado momento

que atravessamos e no periodo arduo por que terá de passar ainda, até que as paixões e os factos se normalizem, a vida institucional do paiz, S. Ex. terá consigo essa força poderosa, que é a solidariedade dos republicanos convencidos e dos patriotas bem orientados.

No momento em que regressa do conforto affectivo da terra de onde é filho e onde esbocei as primeiras paginas do seu civismo, os nossos votos são, como o de todos os seus amigos, de felicidade e de sejavam, a recepção do chefe que volta ao meio dos seus companheiros fieis, de modo a dar publica demonstração do seu apreço e do seu jubilo. Acreditamos que essa chegada imprevista quasi, concebido o feito moral do senador Pinheiro Machado, obedeceu ao intuito de evitar outras manifestações que não aquelas que um intimo sentimento faculta; por isso mesmo a recepção do illustre republicano terá a valorizal-a a espontaneidade affectuosa com que é feita.

O senador Pinheiro Machado, ao retornar novamente o lugar de activas responsabilidades que lhe cabe na politica nacional, encontrará esse largo circulo de dedicadas sympathias que lhe foi sempre, nas luctas que travou, o melhor condão do seu commando. No delicado momento

ma de tornar effectiva essa responsabilidade. Até agora nada autoriza a crer, dizem alguns confrades nossos, que os membros do tribunal venham a incorrer em qualquer pena. De um momento para outro pôde, porém, verificar-se uma infracção da lei, um grave attentado à ordem politica, um abuso scandaloso de poder, e será lamentavel que por um supersticioso acatamento à autoridade judiciaria o poder publico esteja desarmado para levar a effecto a immediata reparação.

Já passaram vinte annos, repetimos, sem que se pensasse em attende aquella determinação constitucional. Ninguém, no decurso deste tempo, reflectiu em que os juizes estão também sujeitos ao imperio de influencias nefastas. Não é isto razão para que d'aqui por diante ninguém ouse formular uma supposição em sentido contrario. Também até agora não se fez uma lei especial regulando a acção do governo no estado de sitio e esta inerencia não legitima de modo algum a repulsa a qualquer projecto com esse intento. De resto, disposições constitucionaes não se discutem: cumprem-se sem hesitar.

Se na proxima sessão o Dr. João Luiz Alves ou outro qualquer representante da Nação entender dever agitar esta questão, não ha outro remedio para os crentes na infallibilidade do tribunal senão aceitar o debate e collaborar na confecção da lei. A allegação de que ella é desnecessaria e visa offender a susceptibilidade dos juizes, pecca pela base. Por esse criterio não prescindiriam a tribunal algum o presidente e os ministros. Para todos ha juizes nos governos democraticos e quere-

mos crer que os membros do Supremo Tribunal não de ser os primeiros, a estranhar que algum, dizendo-se seu amigo, queira crear-lhes uma situação privilegiada e odiosa, contraria flagrantemente à lei de que elles devem ser os mais fieis executores.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A chuva aborrecida! Ainda continuamos sujeitos à influencia do mau tempo. Hontem, o dia foi de aguaceiros abundantes, que alagavam a cidade constantemente, fazendo temer as torturas de uma nova inundação.

Desde as primeiras horas da manhã até pela noite afóra, choveu sempre, com poucas interrupções. Uma humidade incommoda e irritante, foi a nota característica do dia.

A temperatura foi, no entanto, agradável, oscillando o thermometro entre o maximo de 23°, verificado às 12.45 da tarde, e o minimo de 20°, observado às 5.15 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem do Silvestre a 1 hora da tarde e conferenciou, no palacio do Catete, com os Srs. ministros da guerra, da justiça, da fazenda e da viação, chefe de policia e prefeito municipal.

S. Ex. subiu no trem das 5 horas, da Estrada de Ferro Corcovado.

Em carta de Italia, o professor Enrico Ferri solicitou do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que o Brazil se faça representar no Congresso Internacional de Hygiene Social contra a Tu-

berculose, a reunir-se em Roma em setembro deste anno.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem, como estava marcado, o ministro da Austria-Hungria, para apresentação do major commandante Jean Kalinka, do estado-maior general do exercito austro-hungaro.

Depois da apresentação, o Sr. presidente da Republica teve com o official austro-hungaro uma cordial palestra de assumptos militares.

Esteve hontem no palacio do Catete o senador Antonio Azeredo, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no seu desembarque, ao regressar de Matto Grosso.

O Sr. presidente da Republica far-se-ha representar pelo general Percilio da Fonseca no desembarque do general Pinheiro Machado, que chega hoje do Rio Grande do Sul, via S. Paulo, pelo trem de luxo.

Em resposta ao telegramma passado pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o imperador da Alemanha enviou-lhe hontem o seguinte:

"Je remercie votre excellence de son aimable visite à bord de mon cuirassé *Von der Tann* et des vœux prononcés à cette occasion.

A mon tour je forme des vœux sincères pour la prospérité de votre présidence et le bonheur du Brésil—Guillaume, E. R."

Por ter de partir para a Europa, em commissão do governo, foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica o general Bernardino Bormann.

Telegramma da Bahia, publicado em diversos jornaes desta capital, informa que "o deputado José Maria se propuzera para o cargo de governador do Estado, como candidato de conciliação da politica bahiana."

A allusão feita nesse despacho telegraphico ao Dr. José Maria Tourinho, que representa digna e brilhantemente o seu Estado na Camara dos Deputados, é inveridica.

O nome do Dr. José Maria Tourinho tem sido lembrado para aquelle cargo por amigos e adversarios, e S. S., longe de se propor a essa investitura, a ella se tem procurado esquivar.

A *Provincia do Pará*. E' hoje a data anniversaria da fundação da *Provincia do Pará*. E' um dos jornaes mais antigos do Brazil e um dos que mais honra fazem ao progresso da imprensa nacional.

Escrepto por mocos de talento, collaborado por grandes nomes das letras, orientado por Antonio Lemos, o prestigioso politico parense, a *Provincia* é um jornal moderno pela copiosidade das informações e pelos processos technicos aperfeiçoados que adopta.

A todos nós, que trabalhamos em jornalismo, o anniversario da *Provincia do Pará* traz-nos grande alegria.

E é com a maxima cordialidade que saudamos os nossos prezados e illustres collegas.

O Sr. ministro da justiça declarou ao presidente da representação brasileira na exposição internacional de hygiene, que compete ao presidente da mesma representação, a titulo de ajuda de custo, a quantia de réis 10.000\$, cabendo a de 8.000\$ a cada um dos representantes que se acham nesta capital e a de 6.000\$ ao que se acha na Europa.

Na concurrencia aberta para a construção dos passeios a volta do edificio da Escola Polytechnica desta capital, apresentaram-se dois concorrentes: Antonio Alves Junior, que se propoz a realizar essas obras por 4.550\$, e José Martins, que se propoz a fazel-as por 2.300\$000.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao prefeito do Alto Puri, para tomar as devidas providencias, uma representação em que varios funcionarios daquella prefeitura reclamam contra a falta de pagamento de vencimentos.

Afim de ser encaminhada a seu destino, o Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega das relações exteriores a carta rogatoria expedida pelas justicas desta capital ás de Portugal, para avaliação dos bens deixados por Francisco José Leite Borges.

Foi autorizado o commandante da guarda nacional de S. Paulo a conceder guia de mudança para esta capital ao tenente Antonio de Andrade Bastos.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao coronel da guarda nacional Antonio Roxo Roriz Belfort, e de igual tempo, ao tenente-coronel da mesma milicia Antonio de Albuquerque Pinheiro.

O Sr. ministro da justiça designou Isaac Salazar da Veiga Pessoa para exercer o lugar de interno da cadeira de clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina desta capital.

O Sr. ministro da justiça declarou vitalicio o cargo de escrivão da 1ª vara civil desta capital, exercido por Bartlett James, de accordo com o artigo 3º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e com o art. 4º do decreto n. 2.389, de 4 de janeiro do corrente anno.

O Sr. ministro da justiça declarou ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo não dispor o governo de

verba para se fazer representar na festa secular commemorativa da fundação da Universidade Regia Fredericiana, de Christiania, na Noruega.

Segundo declaração do Sr. ministro da marinha ao director geral de contabilidade da marinha, o abono de ajuda de custo de regresso só deve ser concedido aos officiaes que estavam estudando à sua custa na Europa, e não aos que houverem tido nomeação para qualquer commissão.

O contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta He-racito da Graça Aranha, recebeu ordem para aprestar-se, afim de partir para o sul da Republica.

O *Sergipe* deve deixar o porto desta capital por estes dias.

Deve reunir-se hoje novamente, na auditoria geral de marinha, ao meio-dia, o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

As ultimas noticias recebidas pelo Sr. ministro da marinha sobre os contra-torpedeiros *Parahyba*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina* e vapor *Itauba*, que, segundo telegramma particular por nós publicado, acham-se encalhados nas proximidades de Puerto Bermejo, foram que elles haviam passado por Corrientes sem novidade.

Partiu hoje de madrugada para o norte da Republica o "scout" *Bahia*, do commando do capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos.

Como anticipamos, esse vaso de guerra irá à Bahia receber a bandeira nacional offerecida pelas senhoras daquelle Estado.

Hontem o contra-almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, esteve a bordo do *Bahia*, passando revista de mostra geral.

O capitão de fragata Caio de Vasconcellos apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada, de quem recebeu as respectivas instruções para a viagem.

Adquiriram propriedades:

Maria Delphina de Castro e outra, o predio n. 34 à rua Senador Jaguaribe, por 8.200\$; José de Oliveira Castro, o predio à rua das Palmeiras n. 46, por 100.000\$; Francisco Gonçalves Braga, o predio à ladeira João Homem, por 3.000\$; José Ribeiro, um terreno à rua S. Manoel, por 2.500\$; Manoel Pereira de Souza, o predio à rua Chefe de Divisão Salgado n. 29, por 12.000\$; José Ferreira dos Santos, um terreno à rua D. Carolina, n. Meyer, por 400\$; João Francisco dos Santos, um terreno à rua do Barro Vermelho, por 500\$, e coronel Benedicto Antonio Bueno, um terreno em Villa Ipanema, por 800\$000.

O Sr. ministro da fazenda assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando Artelino Ferreira de Oliveira, escrivão da collectoria federal em Itaporanga, S. Paulo; José Henrique da Silva, collector em São João da Barra, Estado do Rio; Antonio Serpa, agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscrição do Estado do Pará;

Exonerando, a bem do serviço publico, Alvaro Moncorvo de Souza, do cargo de collector federal em S. João da Barra, Estado do Rio, e a pedido, Ananias Theophilo Serpa, de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscrição do Estado do Pará.

Uma numerosa commissão de empregados da guardamoria da Alfandega desta capital, hontem, às 2 1/2 horas da tarde, compareceu ao gabinete do Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, e offereceu-lhe um bonito cartão de ouro em uma caixa de veludo grenat.

Lê-se no cartão os seguintes dizeres:

"Homenagem dos administradores da guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro ao Exmo. Sr. Dr. Francisco Salles, dignissimo ministro da fazenda—Rio, 11-1-911—30-12-910."

Na ponta do, cartão destacam-se dois brilhantes e um rubi, do lado esquerdo a balança da justiça, feido de pequenos brilhantes e rubis.

O Dr. Francisco Salles agradeceu a lembrança daquelles funcionarios.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, ao receber hontem em seu gabinete os reporters que trabalham junto ao seu ministerio, declarou-lhes que o governo cogite de lançar um emprestimo de 4.000.000 de libras para sustentar os preços da borracha.

E' provavel que o governo cogite de lançar um emprestimo, mas para as obras do porto desta capital.

O Sr. ministro da fazenda approvou os planos da loteria federal ns. 212, 213 e 214.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a J. F. de Castro Araujo a quantia de 1.045\$970, que pagou indevidamente a taxa de armazenagem à Alfandega desta capital.

Tendo a Casa da Moeda informado sobre a existencia de canhões de bronze inserviveis, cujo metal traz economia para a fazenda nacional, podendo ser aproveitado em obras daquelle estabelecimento, pediu o ministerio da fazenda ao da guerra que providenciasse para a entrega de oito ou 10 dos mencionados canhões.

Precisando o armazem de bagagens da Alfandega do Pará de urgentes concertos, passou o serviço que nelle se fazia a ser feito em um dos armazens construídos pela Companhia Port of Pará.



REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24.
Em uma busca que a polícia effectuou no edificio da Escola Central, onde tambem funciona o Circulo Catolico, foram apprehendidos alguns explosivos e grande quantidade de armas.

—Em Lamego foram presos mais alguns individuos, como suspeitos de conspirar contra a Republica.

LISBOA, 24.
O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, declarou hoje que brevemente serão publicados os decretos creando camaras de commercio em varios Estados do Brazil, exposições de productos portuguezes e talvez uma caixa de repatriação de portuguezes pobres.

O ministro dos estrangeiros declarou tambem que, nem elle nem os seus collegas de gabinete, tomam a serio a falada conspiração monarchica em Portugal.

LISBOA, 24.

O comboio da Regoa a Villa Real de Trás-os-Montes desbarrou hoje perto da estação de Avelleda, morrendo duas pessoas e ficando feridas muitas outras.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Por pedido do coronel Jofre, do exercito chileno, e que occupa o cargo de chefe do estado-maior do exercito, o presidente provisório da Republica, coronel Albino Jara, convidou para uma reunião no palacio do governo, hontem, numerosos officios de terra e mar e muitas personalidades importantes nacionaes e estrangeiras. Reunidos todos, em um dos salões do palacio, tomou a palavra o coronel Jofre, que pronunciou um longo discurso, elogiando calorosamente o patriotismo paraguay e os officios de terra e mar, que demonstraram cabalmente o seu valor nas ultimas luctas civis. Terminou propondo que os officios presentes assignassem um compromisso de não se envolverem desde então em politica, a fim de elevar o bom nome do Paraguay no estrangeiro e de obter a confiança dos nacionaes no exercito, que deve ser disciplinado e completamente alheio ás luctas politicas. Aos descontentes com as situações politicas que se succederem, fica o recurso de recorrerem ao Congresso, fazendo-se eleger senadores ou deputados, e da tribuna collaborando para os progressos do paiz.

O discurso do coronel Jofre foi entrecortado, por diversas vezes, por calorosos applausos dos presentes, e depois todos os officios presentes assignaram o compromisso pedido. Em seguida trocaram-se varios brindees muito entusiasticos.

ASSUMPÇÃO, 24.

As forças governistas occuparam a villa de San Josem, no extremo sul do paiz, e que estava ainda em poder dos revolucionarios. Estes, em pequeno numero, tentaram resistir ás tropas legaes, mas foram repellidos depois de um pequeno tiroteio. Os revolucionarios dispersaram.

—Foi hoje decretada as deportações de varios politicos que se envolveram na ultima revolução.

—Está vigorando aqui o estado de sitio. A capital está tranquilla.

ASSUMPÇÃO, 24.

O coronel Medina, um dos chefes dos revolucionarios, encontrava-se enfermo em Villa Rosario, atacado de febre typhoide, quando teve conhecimento da derrota dos seus correligionarios, no combate do dia 16 do corrente. Não attendendo aos conselhos dos medicos, o coronel Medina vestiu-se com a possivel rapidez e, acompanhado apenas por quatro soldados, poz-se a caminho, tendo atravessado a nado o rio Chaco, levando-se assim de fôrça prisioneiro das tropas legaes.

O estado do coronel Medina resentiu-se, porém, e no dia seguinte veio a fallecer.

A sua morte foi muito sentida nesta capital, onde contava numerosos amigos e onde deixava familia.

A noticia da morte do coronel Medina somente hoje foi conhecida.

ASSUMPÇÃO, 24.

O coronel Jofre, chefe do estado-maior, passou hoje em revista varios regimentos, recém-chegados a esta capital, e que tomaram parte no combate de Villa Rosario.

—Pelo ministerio da guerra foi publicado um decreto, ordenando que sejam devolvidas aos quartéis as armas fornecidas pelo governo ás batalhões de voluntarios que se organizaram em varios pontos do paiz para bater os rebeldes.

ASSUMPÇÃO, 24.

Ficaram hoje constituídas as mesas eleitoraes, que têm de funcionar nas eleições de domingo, nos districtos de Cathedral e Recoleta, para senadores e deputados.

O malogrado Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo dos revolucionarios, e que ha dias foi fuzilado em Villa Rosario, era um dos candidatos á senatoria pelo districto de Cathedral.

ASSUMPÇÃO, 24.

Devido á situação anormal que atravessa o paiz, foram adiados para 20 de abril proximo os exames nas escolas superiores e complementares.

ASSUMPÇÃO, 24.

Ficou restabelecido o serviço de vapores entre esta capital e Villa Concepcion, ao norte do paiz, e que durante quasi um mez esteve interrompido, devido aos revolucionarios terem ficado senhores de todo o

ASSUMPÇÃO, 24.

O chefe de policia mandou pedir ao senador Francisco Campos e aos deputados Gerónimo Zubizarreta, ex-presidente da Camara dos Deputados, e Cleto Sanchez, que modelarem a propaganda que estão fazendo em publico e particularmente a favor da revolução e contra o governo legalmente constituído do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 24.

Foram desterrados os Srs. Guillermo Sosa e Ramon Torres, este ultimo ex-secretario geral do chefe de policia.

ASSUMPÇÃO, 24.

Sabe-se aqui que diversos bandos de revolucionarios armados percorrem, fazendo toda a sorte de depredações, o departamento de Misiones. O major Benitez vai ser enviado á frente de um destacamento de homens das tres armas, para dispersar esses bandos.

ASSUMPÇÃO, 24.

A directoria geral dos telegraphos concedeu a todos os soldados algumas palavras gratias, a fim de poderem telegraphar para suas familias, comunicando-lhes que estão bons e salvos.

Os jornaes elogiavam entusiasticamente esse acto do governo.

ASSUMPÇÃO, 24.

O major Valenzuela telegraphou de Villa Rosario ao coronel Albino Jara, presidente provisório da Republica, comunicando-lhe ter aprisionado quarenta revolucionarios dos que combatiam em Villa Rosario e que depois do combate haviam fugido.

EUROPA

HESPAÑHA

MADRID, 24.

Corre como certo nos centros politicos que o partido conservador abster-se-ha de tomar parte nos debates da Camara dos Deputados sobre a questão do processo e da execução de Ferrer.

MADRID, 24.

O chefe conservador, Sr. Dato, desmente formalmente a noticia de que os seus correligionarios haviam resolvido não tomar parte nos debates que brevemente se travarão no parlamento sobre a questão do processo Ferrer.

FRANÇA

PARIS, 24.

As festas da mi-careme, hontem realizadas, deram occasião a varias desordens, tornando necessaria a intervenção da policia, que effectuou duzentas e oitenta e duas prisões, das quaes 30 deixaram mandadas. Tambem, em consequencia das mesmas desordens, quarenta e duas pessoas receberam contusões, algumas dellas graves.

PARIS, 24.

Telegrapham de Chateaudun, no departamento de Eure-et-Loir, que, em consequencia do mal da cidade haver fixado preço maximo para a venda do pão, cuja carestia dera occasião a muitas reclamações, os paideiros da cidade declararam-se em greve.

PARIS, 24.

Telegrapham de Toulon, participando que partiu em direcção ao porto de Casablanca, Marrocos, o transporte *Vauban*, conduzindo o contingente de infantaria que vai reforçar o effectivo das forças francezas.

PARIS, 24.

Discursando hoje na Camara dos Deputados o ministro das relações exteriores, Sr. Jean Cruppi, disse que a França brevemente confirmará o acto de Algeiras, concernente a Marrocos, determinando que as suas tropas não saiam da região das Chaouias. A independencia e soberania do sulão, continuou, devem constituir uma força real e viva. Approvamos o accordo financeiro estabelecido com Marrocos em 1910, o qual salvaguarda escrupulosamente os interesses do Maghen; o governo francez julgou do seu dever promover a tenente-coronel o major Mangin, que commanda uma columna de operações perto de Fez e, finalmente, sinto grande prazer em comunicar que a Hespanha continúa a colaborar com a França na manutenção da ordem dentro do imperio marroquino.

A Camara approvou por 365 votos contra 74 as declarações do ministro.

PARIS, 24.

O Sr. Jean Dupuy foi eleito vice-presidente do Senado, por 143 votos contra 17.

INGLATERRA

LONDRES, 24.

Sabe-se officialmente que o Sr. Haldane, actual ministro da guerra, vai ser agraciado com o titulo de visconde.

—Foram nomeados sub-secretarios de Estado da guerra e das colonias, respectivamente, os Srs. coronel Sely e lord Lucas.

LONDRES, 24.

A assembleia legislativa do territorio de Saskatchewan, no Canada, votou uma resolução approvando a attitudão do presidente Taft e do ministro inglez, Sr. Edward Grey, a proposito do arbitramento internacional.

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

Perto de Ratibor, na Silesia, desabou hoje uma ponte, no momento em que passava um comboio de passageiros, resultando morrerem quatro pessoas e ficarem mais ou menos gravemente feridas cinco.

BERLIM, 24.

O Reichstag approvou hoje o organimento dos protectores allemães.

ITALIA

ROMA, 24.

O Sr. Giolitti visitou esta manhã o Sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros demissionario, com o qual conferenciou durante algum tempo sobre a actual crise de gabinete, constando que dessa conferencia muito ha a esperar a bem da rapida solução da mesma crise.

ROMA, 24.

Na igreja Minerva realizaram-se hoje as exequias por alma do deputado conde Luchino Dal Verme, fallecido repentinamente ante-hontem, tendo assistido á cerimonia todas as autoridades superiores, representantes de todas as classes sociais e uma compacta multidão. Innumeravel quantidade de coras foram depositadas em torno á eça, erigida ao centro da igreja, vendo-se entre ellas as offerecidas pelos soberanos da Italia.

ROMA, 24.

Os empregados dos tramways de Castelli declararam-se hoje em greve.

ROMA, 24.

E' esperado nesta capital, no dia 26 do corrente, o Dr. Regis de Oliveira, que vem, em nome do governo brasileiro, felicitar o rei Victor Manoel pelo cinquentenario da unidade italiana.

ROMA, 24.

O Sr. Giolitti conferenciou hoje, á tarde, longamente com o rei Victor Manoel, a respeito da crise ministerial. Os jornaes continuam ainda a occupar-se desse assumpto, commentando a eventual entrada dos socialistas para o novo governo. A imprensa conservadora critica severamente a participação dos socialistas do poder e a liberal approva incondicionalmente essa resolução do partido avançado. Muitos jornaes publicam listas de nomes de politicos que formarão o novo governo, mas pessoa autorizada garante que qualquer noticia a esse respeito é absolutamente prematura.

O *Avanti!* diz que a recente visita do deputado socialista Bissolati no Quirinal não quer dizer, de maneira nenhuma, que os socialistas façam parte do novo gabinete. Para isso seria preciso que os socialistas chegassem previamente a accordo sobre o programma ministerial, o qual ainda não está definitivamente organigado.

ROMA, 24.

Falleceu monsenhor Graniello, commissario geral da Congregação do Santo Officio.

RUSSIA

PETERSBURGO, 24.

A crise ministerial ficou hoje definitivamente resolvida. O conselheiro Stolypine continuará na presidencia do conselho de ministros.

—Sabe-se de fonte autorizada que o governo já recebeu communicação de que a China ananem o seu primeiro ponto de vista, relativamente ao commercio na Mongolia.

PETERSBURGO, 24.

A Duma Nacional votou hoje o credito de 38 milhões de rublos para completar o material das secções technicas do exercito, e approvou os creditos destinados á manutenção dos serviços secretos e á construção de novos quartéis militares.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24.

De passagem para Corfou, chegando ao meio dia a esta capital os imperadores da Allemanha, os quaes foram recebidos na gare da estrada de ferro pelo imperador Francisco José, suas cascas civil e militar, membros do governo e todo o elemento official de representação. Os soberanos allemães seguiram para o castello de Schenbrunn, onde ficarão alojados durante a sua curta demora nesta capital.

BULGARIA

SOFIA, 24.

O czar Fernando encarregou o conselheiro Danneff de organizar o novo gabinete ministerial.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.

Noticias recebidas da cidade de Agua Prieta, no Mexico, dizem que as tropas federaes desalojaram as forças revolucionarias, as quaes se refugiaram em La Colorado. No combate ferido nessa occasião morreram trinta e seis revolucionarios e oito federaes.

WASHINGTON, 24.

O governo dos Estados Unidos mandou abrir inquerito sobre os boatos de terem sido executados em Chihuahua e Agua Prieta, no Mexico, varios cidadãos norte-americanos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

A Gaceta, de Buenos Aires, desmente a noticia, publicada em um periodico portenho, sobre a festa of-

ferida pelo Circulo Naval á officialidade do cruzador brasileiro *Barroso*, em que são feitas accusações ao tenente-coronel Tasso Fragozo, addido militar á legação brasileira, incriminado de ter feito referencias irreverentes ás batalhas de Ituzaingo e Caseros.

A Gaceta diz que, ao contrario, as palavras do illustre official brasileiro mereceram approvação entusiastica dos seus collegas argentinos, tanto de mar como de terra, ali presentes e que só uma malevolia intenção podia dar interpretação diversa ao verdadeiro sentimento de amizade que ellas traduziam. O tenente-coronel Tasso Fragozo, termina a Gaceta, é estimadissimo em todos os centros militares e sociais.

—El *Diario*, tratando dos incendios havidos nos armazens da Alfandega, assevera que esses sinistros são promovidos por criminosos, interessados em fazer desaparecer os vestigios dos enormes desfalques praticados nas rendas daquelle repartição e dos roubos de mercadorias ali depositadas. As companhias de seguros negam-se a pagar os premios devidos.

O administrador da alfandega recebeu uma denuncia anonima de que ainda nesta quinzena será incendiado novo armazem.

O governo do Uruguay vai adquirir aqui um grande palacio para a instalação da sua legação junto ao governo argentino.

BUENOS AIRES, 24.

Falleceu a Exma. Sra. D. Anna Cantillo Portela.

—Em meados do proximo mez de abril chegará aqui o novo ministro da Bolivia.

—Os Srs. Severo Fernandez e Alonso Zeballos, em artigos publicados em *La Prensa* e *La Razon*, annunciam com satisfação a proxima retirada do barão do Rio Branco da gestão da pasta das relações exteriores.

—Está confirmada a terminação da revolução no Paraguay. O dictador Albino Jara continúa deportando os seus adversarios.

BUENOS AIRES, 24.

La Nación, em um editorial, trata das medidas que devem ser postas em pratica com a possível urgencia para combater os gafechos. Espera que o Brazil e a Bolivia cooperarão com a Argentina nas providencias que esta vai tomar para combater os gafechos.

—Communicam de Mendoza informando que, hontem, quando o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo fazia all um vôo de aeroplano, o motor do aparelho parou repentinamente, obrigando o aviador a descer bruscamente. As rodas do aparelho ficaram inutilizadas, mas o aviador nada soffreu.

BUENOS AIRES, 24.

O governo vai ordenar a reconstrução do forte colonial, nas proximidades da povoação de Cambaceres, e do qual, em 1806, foram disparados os primeiros tiros contra a invasão ingleza.

—Os machinistas da estrada de ferro do Pacifico (Transandina) assignaram a acta proposta pelo ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, que serviu de mediador entre elles e os patrões, sobre a forma de pagamento dos salarios.

BUENOS AIRES, 24.

Esteve reunido, á tarde, o conselho de ministros, com a presença do vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, tendo apreciado detidamente as informações prestadas pelos ministros da justiça e da fazenda, Sr. Juan Garro e José Maria Rosas, e tambem pelo ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, sobre o incendio que destruiu os depositos da alfandega no dique n. 3.

—Ainda a respeito do incendio, o director geral das alfandegas recebeu uma carta anonima, annunciando-lhe que dentro destes quinze dias reberntará outro incendio na alfandega.

—O incendio dos depositos do dique n. 3 continúa a ser commentado largamente pelos jornaes. Quasi todos os jornaes são de opinião que o incendio foi lançado por anarchistas, para se vingarem assim da chamada lei de residencia. Outros jornaes julgam que o incendio foi ateado pelos funcionarios implicados nos grandes desfalques e contrabandos descobertos ultimamente naquelle estabelecimento aduaneiro.

BUENOS AIRES, 24.

Telegrapham de Puerto Deseado, informando que o cruzador *Buenos Aires*, conduzindo o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, partiu para a ilha dos Estados.

CHILE

SANTIAGO, 24.

Estão sendo adoptadas varias medidas no sentido de evitar que os jornaes publiquem noticias sobre as sessões secretas do parlamento.

SANTIAGO, 24.

Uma casa de modas desta capital encerrou em Paris 14 *jupes-culottes*, a fim de lançar aqui a nova moda.

—O conselho superior da marinha resolveu incorporar á esquadra de evoluções dois "destroyers" e dois torpedeiros.

SANTIAGO, 24.

O commandante do couraçado norte-americano *Delaware*, que antehontem saiu de Valparaíso para Punta Arenas, radiographou ao almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da armada, pedindo-lhe para agradecer em seu nome a todos os officios e corporações as gentilezas recebidas do governo e do povo chileno.

—O directorio do partido democrata annuncia para breve a publicação de um manifesto, no qual explicará os motivos por que está em opposição ao governo, e declara desde já que exercerá fiscalização rigorosa e energica sobre todos os actos do governo.

—O governo decretará em breve a nomeação de uma commissão superior encarregada de inspecção dos navios da esquadra.

SANTIAGO, 24.

Partiu para Tomé, em excursão, o ministro da guerra e da marinha, Dr. Ramon Leon Luyo.

—Uma nota da agencia Havas, fornecida aos jornaes, diz que os loatos

da pretensa invasão de tropas peruanas em territorio chileno, foram motivados pelo facto de um official e sete soldados do exercito peruano terem percorrido a região de Tícano, em propaganda eleitoral.

—Communicam de Pisagua informando ter apparecido ali a peste bubonica, tendo sido registrados já tres casos.

PERÚ

LIMA, 24.

Consta aqui que o governo chileno fez uma proposta para serem restabelecidas as legações chilena e peruana, respectivamente, em Lima e em Santiago. Ficarão assim reatadas, se o consta se confirmam, as relações diplomaticas entre o Chile e o Peru.

—As tectelas que estão em greve, mantêm-se na mais absoluta tranquillidade.

LIMA, 24.

O ministro argentino, Sr. Garcia Mansilla, offereceu hontem um banquete aos membros do corpo diplomatico.

—O aviador peruano Bielovucic parte em breve para a Europa, a fim de tomar parte nos diversos concursos de aviação que ali se farão no outono.

—Foi superiormente autorizada a exploração das ruínas da cidade prehistorica de Incasica Choquequiran, nas proximidades de Curzco.

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

O novo ministro da Venezuela visitou hoje as redacções dos diversos jornaes diários desta capital.

LA PAZ, 24.

Partiu hontem desta capital o engenheiro Knaudt, que vai dirigir as obras necessarias á canalização do rio Rocha.

—Foi publicado o plano do regulamento da escola normal de professores ambulantes, destinada exclusivamente á instrução dos indigenas das montanhas.

—Noticiam os jornaes que o Sr. José Aguirre é candidato ao logar de secretario da legação boliviana em Buenos Aires.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

El *Dia* diz-se informado de que na reforma do codigo penal, de que está encarregado o Congresso, os crimes de rebelião serão castigados com a pena de confiscación dos bens e expatriação.

—Appareceu hoje o decreto concedendo a entrada, livre de direito no paiz, do gado argentino.

MONTEVIDÉO, 24.

A bordo do vapor *Cap. Arcona*, partiram hoje para a Europa o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e esposa, tendo uma despedida affectuosissima e muito concorrida.

O presidente da Republica, Dr. Batlle y Ordoñez, mandou o seu ajudante de ordens apresentar as suas despedidas ao Dr. Claudio Williman.

MONTEVIDÉO, 24.

Chegou hoje a esta capital o novo ministro da Hespanha junto ao governo do Uruguay, Marquez de Medeiros.

MONTEVIDÉO, 24.

Em virtude de já não haver mais perigo da introdução da epidemia do *cholerá-morbus*, as visitas sanitarias aos vapores entrados passaram a ser feitas dentro do porto.

—Foi dissolvido o corpo de policia social.

—Está confirmada a noticia de que a familia dos caudilhos nacionalistas Saravia vai fixar residencia no Brazil.

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

O conselheiro Luiz Vianna publicou um artigo nos jornaes vespertinos de hoje, respondendo ao orgão official, "A Bahia", em que diz nunca ter declarado outra coisa senão que a situação politica bahiana não pôde deixar de soffrer uma natural evolução, pois não serão caprichos criminosos que a podem sustentar.

Acrescenta que, "homem do governo que é, não acredita que o presidente da Republica concorde com a suspensão dos elementos opposicionistas bahianos, seus amigos, ameaçados de serem suprimidos pela força policial, augmentada de jaguões".

Terminando, diz que a Bahia precisa de dias de paz e felicidade, que não podem existir enquanto não se esclarecer a situação politica actual.

S. SALVADOR, 24.

Os jornaes commentam uma phrase de telegrama dirigido pelo senador Ruy Barbosa ao Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, sobre a situação politica actual, aconselhando-lhe que "reaja, custe o que custar".

S. SALVADOR, 24.

A situação politica pouco se modificou desde hontem. Nos diversos centros politicos correm os mais desconfiantes boatos, que são tambem commentados diversamente. Em algumas rodas diz-se que os governistas pretendem fazer cercar pela policia o edificio da Camara e do Senado, a fim de evitar a entrada ali dos membros do partido democrata. Por sua vez, a commissão executiva do partido democrata convida pela imprensa os seus correligionarios a acompanharem os seus senadores e deputados até aquelle edificio, na proxima segunda-feira, quando começarão as sessões.

O que parece, realmente, é que a situação apresenta alguma gravidade.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O Dr. José Maximiano Gomes da Silva, 1.º suplente de substituto do juiz federal, 2.º vice-presidente da junta organizadora das mesas eleitorais para a eleição municipal do Distrito Federal.

Pelo presente faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n.º 5.557, de 18 de janeiro de 1911, e demais leis em vigor, teve lugar a reunião da junta de que trata o § 1.º do art. 2.º, daquelle decreto, no dia 6 de março corrente, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de proceder aos trabalhos da organização das mesas eleitorais, sendo por eleição escolhidos mesarios effectivos e supplentes os cidadãos abaixo nomeados, os quaes terão de funcionar na eleição designada para o dia 26 deste mez de março, para constituição do Conselho Municipal, no triennio de 1911 a 1913, como terão de funcionar também nas eleições municipais que se realizarem no periodo de duração do mandato do alludido Conselho. Ficam, assim, convocados os alludidos mesarios e, na sua falta, os supplentes, na ordem em que vão collocados para se reunirem respectivamente nos locais abaixo indicados, afim de formarem as mesas, que devem ser instaladas ás 9 horas da manhã do referido dia vinte e seis de março, advertindo que aquelle que não puder comparecer, por qualquer motivo, deverá participar o seu impedimento até ás 3 horas da tarde da véspera da eleição ao seu respectivo supplente, sob pena de multa de um a dois contos de réis.

Ficam igualmente convocados os Srs. eleitores a comparecerem ás suas respectivas secções eleitorais afim de darem os seus votos, que poderão recair em seus nomes ou em nomes de terceiros, quando na sua secção tiver havido recusa do fiscal, ou não se tiver reunido a mesa até ás 10 horas, neste caso, os seus votos serão tomados em separado e rellidos os seus titulos para serem rellidos á junta apuradora. Ficam advertidos uns e outros que os votos dos eleitores incluídos na revisão de 1910, serão tomados em separado e, por se tratar de eleição municipal, a votação não poderá ser encerrada antes das duas horas da tarde, podendo, contudo, se o mais tarde, se aquella hora não estiver concluída, ser prolongada até das demais instruções constantes do decreto n.º 5.527 citado;

PRIMEIRO DISTRITO

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repatrição Geral dos Telegraphos (lado do mar).
Mesarios effectivos—Coronel Benedito Vianna (presidente), tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, capitão Alvaro de Almeida (tama, capitão Malvino de Reis Junior e José de Oliveira Gracia.

Supplentes—Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Manoel Figueiredo, Polybio Alonzo Alves, Ernani Lodi Balthia e Ernani Francisco Borges.

Segunda secção

Museu Commercial—Praça Quinze de Novembro.

Mesarios effectivos—Arthur Innocencio Machado (presidente), coronel Severiano Pereira de Mello, Juvenio de Araujo Vianna, Laurindo Pires Querido e Theodoro Lobo.

Supplentes—Coronel Zacarias Borja, José Santos Antonio de Castro Brown, João Batista Cabral, João José Pinto Ribeiro Jardim e Alvaro Lazary.

Terceira secção

Caixa de Conversão—Rua Primeiro de Março.

Mesarios effectivos—Arthur Innocencio Machado (presidente), coronel Severiano Pereira de Mello, Juvenio de Araujo Vianna, Laurindo Pires Querido e Theodoro Lobo.

Supplentes—Coronel Zacarias Borja, José Santos Antonio de Castro Brown, João Batista Cabral, João José Pinto Ribeiro Jardim e Alvaro Lazary.

Quarta secção

Posto de bombeiros—Rua do Mercado.

Mesarios effectivos—Capitão Antonio Pereira Vallado (presidente), Carlos José dos Santos Rodrigues, Lindolpho Nery, Carlos Azeite e Mourão e Arthur Alves da Rocha Paes.

Supplentes—Irineu de Sá Oliveira Carvalho, Arthur Adauto Castello Branco, Candido José do Bommeiro, Léo de Alfonsse Junior e Dr. Antonio de Arruda Beltrão.

Quinta secção

Alfandega—Armazem de bagagem.

Mesarios effectivos—Coronel Adalberto Frederico Bennek (presidente), Carlos Thomaz Pereira, Manoel Azeite e Mourão, José Willemsens e Francisco Cesar Barhamann.

Supplentes—Damascio de Proença Gomes, Joaquim Francisco Borges, Dr. Americo Galvão Bueno, João Pereira Drummond e Augusto Cesar Guimarães.

Sexta secção

Edificio do correio geral.

Mesarios effectivos—José Pinto Ferreira Morado (presidente), Izidoro R. Konh, Fernando Hasselcher, Joaquim Castro de Mello e Dr. Fortunato Ernasto Contardo.

Supplentes—Capitão de corveta João Baptista Ballarín, Joaquim Rodrigues da Silva, Pedro Luiz Wadim, Miguel José de Sant'Anna e Lucrécio Fernandes de Oliveira.

Setima secção

Guarda-moria da Alfandega.

Mesarios effectivos—Luiz de Andrade (presidente), Francisco Pereira Campos Junior, Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro, Pedro Corino de Araujo Pereira e Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Supplentes—Pedro Luiz de Carvalho, Agostinho de Campos Ribeiro, Dark José da Silveira, Juvenio José da Silveira e Mathias Esteves da Silva.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Biblioteca da marinha—Rua Conselheiro Sarney.

Mesarios effectivos—Arthur de Souza Araujo (presidente), Tancredo Godofredo de Araujo, Antonio Francisco Prudente, João Tertuliano Maciel Azamor e capitão de corveta Arthur Azeite.

Supplentes—Augusto Luiz Pina, Pedro Felipe Floret, Antonio L. Rodrigues de Azevedo, Aleu de Faria e João Manoel Cadebarnhe.

Segunda secção

Segunda pretoria—Rua da Praia.

Mesarios effectivos—João José Torres Junior (presidente), Waldemar da Cruz Mattos, Alvaro Baptista Selva, Pacifico Candido de Brito e Alvaro Godofredo Braga de Araujo.

Supplentes—Raul Hippolyto da Fonseca, Nicodemus de Azevedo Carvalho, João Carlos da Oliveira Marinho, Alfredo José Vieira e Alberto Pereira Gomes.

Terceira secção

Externato Pedro II—Rua Marechal Floriano.

Mesarios effectivos—Alvaro de Mattos Campista (presidente), Elvildo Hippolyto da Fonseca, Sergio Affonso Moreira, Antonio Dantas da Silva e Alfredo Bessa Ramos.

Supplentes—Manoel Mendonça de Maia, Augusto Telles de Oliveira, Jacintho José da Medeiros Junior, Arthur Luiz do Carvalho e Augusto Julio Pereira.

Quarta secção

Quinta delegacia do Saudo Publica—Rua Camerino.

Mesarios effectivos—Albino Augusto da Silva (presidente), Manoel P. Madruga, Olympio de Mattos Campista, Guilherme Felipe Floret e Sizenando Machado.

Supplentes—Agostinho Antonio da Costa, Raul da Silveira Caldeira, Manoel Felicio de Lacerda Miranda, José Ignacio Leal e Ernesto Ferreira Barros.

Quinta secção

Externato Pedro II, pavimento terço, sala dos fundos.

Mesarios effectivos—Joaquim Leonardo dos Santos (presidente), Helio Marques da Costa, Manoel Lustoso de Araujo, Anselmo Rosa e Antonio Vicente Simões.

Supplentes—Elis Machado Lemos, Arthur de Souza Mendes, Nicoláo de Donato, Kuroki Porpino e Juvenio de Souza Fornel.

Sexta secção

Escola modelo—Rua da Harmonia.

Mesarios effectivos—Luiz Clemente Porto (presidente), Alvaro Nunes de Souza, Porto, Deolindo Anacleto Delfia, Rangel de Macedo Campos e Joaquim de Paiva e Galvão.

Supplentes—Vicente Ferrar, João de Figueiredo, Antonio Bezerra de Vasconcellos, Custodio José de Santa Anna e José Pedro Sampaio.

Setima secção

Escola do sexo masculino—Praça das Pitaguelas, ilha do Governador.

Mesarios effectivos—Leopoldo José de Menezes (presidente), Sebastião Alves Faria, Theodilo Ribeiro do Carvalho, Rangel de Souza Gomes e Gastão Leite Cabral.

Supplentes—Quirino Antonio Baptista, Silvino Antonio Baptista, Antonio José de Souza Pinheiro, Manoel Appareio Barcellos e Pio Dutra da Rocha.

Oitava secção

Armazém da Colonia de Alienados, no Galeão.

Mesarios effectivos—Justino Francisco Gomes (presidente), Arthur César da Fonseca, Arthur Pereira Reis e Alfredo João Teófilo Garcia.

Supplentes—Antonio Joaquim Pereira, Adolpho Lourenço Baptista, Domingos Pinto de Magalhães, Antonio Dutra do Souto Vargas Filho e Fernando Mattoso.

Terceira Pretoria

Escola Polytechnica—Sagão.

Mesarios effectivos—Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama (presidente), Avertano Noruega, alferes Paulo Verra Rangel, João Teixeira Mendes e Anacleto Carlos Pereira.

Supplentes—Major João de Souza Matta, Pedro Celestino do Bomfim, Cyrillo Menezes dos Santos, major Manoel Nogueira de Oliveira Junior e tenente Adolpho Nogueira de Oliveira.

Segunda secção

Sagão do ministerio da fazenda, antiga Escola de Bellas Artes.

Mesarios effectivos—Capitão João Alves Salazar (presidente), tenente Arthur José de Oliveira, Alfredo Braz de Souza, Alfredo Barbosa Sampaio e Albino Pinto Monteiro.

Supplentes—Alfredo Ferreira Alves, Bernardo Teixeira de Faria, João Augusto de Faria, Dr. Jeronymo Maximiano Nogueira Fendó e Modesto Augusto de Oliveira.

Terceira secção

Sagão da secretaria da justiça—Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos—Ernesto Emygdio Innocencio dos Reis (presidente), Dr. Firmino de Oliveira, capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior, Luiz Vieira de Lemos e Alfredo Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes—Belizario Antonio de Menezes, Benedito de Azevedo Lopes, Arthur Moreira da Silva, Alvaro Decio Guimarães e Augusto de Alcantara Taparica.

Quarta secção

Escola publica—Rua da Constituição n.º 28.

Mesarios effectivos—Major Virgilio Antonio Froença (presidente), Euclides Noruega, Horacio Antonio Pestana, Mario Alves Nogueira da Silva e Manoel Pereira dos Santos.

Supplentes—Philomeno Jocielino Ribeiro, Felipe Cardoso de Menezes, Manoel das Chagas Novas, Armando Ferreira Alves e Dr. Antonio Maximiano Nogueira Fendó.

Quinta secção

Terceira pretoria—Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos—Capitão Florenço Rillo Ferreira (presidente), coronel Bernardo Correia de Araujo Leão, bacharel José Christino de Barros, Eduardo de Mello Coutinho Merces e Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes—Gustavo Bastos, Vivaldo Moncorvo Franklin, Boaventura Homem de Noronha, tenente Luiz Machado Lourenço e Domingos de Assis Sampaio.

Quarta Pretoria

Primeira secção

Conselho Municipal.

Mesarios effectivos—Alvaro de Souza Moreira (presidente), Alvaro de Mattos Machado da Cunha, Francisco Guerra, Carlos Vallante de Oliveira e Manoel Fernandes Souza Guahya.

Supplentes—Joaquim de Souza Moreira Junior, major Alfredo Teixeira Carneiro, Jorge de Souza, tenente Francisco Antonio Lindeiro e Francisco José Mathias.

Segunda secção

Sagão do Instituto de Musica, antiga Biblioteca Nacional—Rua do

Mesarios effectivos—Rafael Pinheiro (presidente), José Dias de Mello, Ludgero Peñal, André Cataldi e Gaspar da Silva Guimarães.

Supplentes—Candido Costa, Alberto Fioravanti, Paulo Gustavo Heur, Augusto da Silva Costa e Theodilo Pupo de Moraes.

Terceira secção

Pedagogium Municipal—Sagão—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos—Tenente Arlindo Francisco Freire (presidente), João Baptista Torres, Manoel Marinho Salles, Henrique Brandão e Francisco Salles de Carvalho.

Supplentes—Hector de S. Antonio Bastillo Santos Junior, Helio Flores de Moraes, Fernando Garcia Ramos e João José de Lima.

Quarta secção

Imprensa Nacional—Sagão.

Mesarios effectivos—Capitão João Goston (presidente), Affonso de Azevedo, Carlos Frederico Pamplona, José de Mello Peres e José Estanislau Barbosa da Silva.

Supplentes—Antonio de Almeida Gonzaga, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, Alexandre Max Kitzinger, Horacio de Lima Camara e José Pinto Bastos.

Quinta secção

"Diário Official"—Sagão.

Mesarios effectivos—Luiz Pinto Pereira de Andrade (presidente), João Nepomuceno Caldeira de Andrade, Marcelino de Araujo Penna, Antonio da Motta Lima e Eduardo Franco da Rocha.

Supplentes—Francisco Joaquim Bilenecourt da Costa, Fernando Pinto Correia, Jayme Guimarães, Aeneas Joaquim da Graça e Luiz Carlos Amat.

Sexta secção

Repatrição dos Telegraphos, lado do mar.

Mesarios effectivos—Dr. Mario de Mattos Salles (presidente), Antonio Luiz da Costa, Francisco Fernandes de Mattos, Antonio Tavora e Rubens Alves do Valle.

Supplentes—José Luiz Mendes, capitão Manoel de Pinho Franco, Pedro dos Santos Lara, Antonio Alves do Valle, coronel Antonio José da Silva Brandão.

Quinta Pretoria

Primeira secção

Tribunal do Jury—Rua da Relação.

Mesarios effectivos—Gil Augusto de Siqueira (presidente), José Antonio Pereira Guimaraes, Ernesto Peçolpe Nery, Albino Lopes Furtado e Antonio Barbosa Furtado.

Supplentes—José Felix de Paiva Xavier, Moysés Magalhães Maia, Luiz Elias Peixoto, José Antonio de Mattos Cid e Diogo Ferreira Barbosa.

Segunda secção

Edificio do Forum—Rua dos Invalidos.

Mesarios effectivos—Carlos de Cerqueira Aguiar (presidente), Frederico Azevedo, Francisco Oscar do Nascimento, Raymundo da Rocha Aguiar, Hilário Alfano Dufrauer, Miguel Lopes Rodrigues, Dr. Eliezer Gersen Tavares, Pastor Castano de Almeida Castro e Barico Alves Baptista.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura—Rua Frei Caneca n.º 143.

Mesarios effectivos—Francisco do Paulo Costa (presidente), Antonio Joaquim da Silva Pereira, Carlos Augusto Bueno Omerod, Frederico Bueno Junior e Raphael Alô.

Supplentes—Luiz Boaventura dos Santos, João Antonio Vieira da Silva, Alvaro Pinto Ferraz, Evaristo Antonio Ferraz e Isaac Gallart.

Quarta secção

Escola publica—Rua dos Invalidos n.º 105.

Mesarios effectivos—Enéas Camello Bastos de Oliveira (presidente), Eduardo Pereira dos Santos Lara, José Ramos Brandão, Joaquim Nunes da Silva e Jeronymo Riquelme de Brito Sant'Anna.

Supplentes—Antonio Fernandes, Adolpho Pereira da Silva, Henrique Jordão, João Antonio Mendes e Leonardo Antonio de Menezes.

Quinta secção

Escola publica—Rua Aurea n.º 26.

Mesarios effectivos—Oldemar Maria de Lacerda (presidente), João Cordeiro de Araujo, Jacyne Correia de Azevedo, José Rocha Pitta e João Leopoldo Montenegro da Cunha.

Supplentes—Alvaro da Silva Magalhães, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Alvaro Augusto Pereira de Souza, José Jacintho Verissimo Junior e João Baptista Rosa.

Supplentes—João Luiz Mangini, Camillo José Passenda, Alvaro Pereira de Azevedo, Alfredo Aurelio de Figueiredo e Augusto Marques de Souza.

Quinta secção

Syllogem Brasileiro—Cães da Lapa.

Mesarios effectivos—Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva (presidente), Portirio Francisco de Paula, Arthur Alves da Rocha, Fortunato Pereira de Mello e Jorge Augusto Feliz.

Supplentes—Antonio Thomé de Mota, Sraphim Gonçalves Nogueira, Carlos Mario Martins, Manoel Gouveia Correia e Francisco de Paula Castro Vieira.

Segunda secção

Escola Deodoro—Rua da Gloria.

Mesarios effectivos—Carlos Thompson (presidente), Antonio Salles Pereira, Antero José de Freitas, Manoel Martins da Silva e Alvaro de Carvalho.

Supplentes—José Maria Antunes de Azevedo Junior, João Lourenço Soares, Raul Gomes Ribeiro, Ludgero Reis e Juvenio Antonio Lopes Fendó.

Terceira secção

Escola Rodrigues Alves—Rua do Catete.

Mesarios effectivos—Miguel Gersen Tavares (presidente), Oscar Gonçalves de Albuquerque, Maximiano Pinto Carvalho, Pio Pereira de Souza e Frederico Augusto Xavier de Brito.

Supplentes—Antonio Salles Pereira, Carlos Galliard, Joaquim Ferreira da Veiga, João Vieira Mourão Braga, Miguel Souto Mariath e José Custodio Pereira de Castro.

Quarta secção

Sexta pretoria—Rua Dols de Deodoro.

Mesarios effectivos—Abelardo Magalhães Flores (presidente), tenente Alfredo Lemos, Jeronymo Benedito do Amaral, Paulo Ferreira da Silva e José Maria da Cunha Pinza.

Supplentes—Luiz Esteves Cardoso, José Maria, Raul Luiz Coelho, Fortunato da Costa e Silva e Antonio Joaquim Camaró.

Quinta secção

Escola-modelo (ala esquerda)—Largo do Machado.

Mesarios effectivos—Antenor Barbosa de Mattos Correia (presidente), José Cupertino Paza, Alvaro Queiroz do Nascimento, Thomaz da Silva Paranhos e Nuno Gonçalves dos Santos.

Supplentes—Antonio Azevedo de Azevedo, Antonio Costa Peas, Hermonigildo Soares da Silva, Dr. João da Cruz Saldanha e Julio Bueno Horita Barbosa.

Sexta secção

Escola publica—Rua das Laranjeiras.

Mesarios effectivos—Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho (presidente), Manoel Rodrigues da Fonseca, Laudelino Pinheiro de Azevedo, Benedito Roiz e Antenor Thibádo.

Supplentes—José Barros Madureira, Otto Valtirino Peres, Guilherme Telles dos Santos, João Graças Leães e José Clecio Bianchi.

Setima secção

Palácio Guanabara—Rua Guanabara.

Mesarios effectivos—Dr. Luiz de Araujo Araújo Bulcão (presidente), Henrique Luiz Jean Jacques, Bento Joaquim Nunes, Edylio Augusto Ramos e Alfredo Ribeiro de Queiroz.

Supplentes—Paulo Pedro Nunes, Felix Moniz de Oliveira, Joaquim Silveira de Mendonça, Emilio Consenza e João Aurelio Lins Wanderley.

Oitava secção

Instituto dos Surdos-Mudos—Rua das Laranjeiras.

Mesarios effectivos—Francisco Salvador Moreira (presidente), Zacarias Martins, Antonio Carlos Franco de Sá, Brax Carneiro Velloso e José Soares Lima.

Supplentes—Gustavo Arruda Machado, Francisco de Paula Franco de Sá, Sérgio da Silva Azeite, Frederico Vicente Fortes e Candido Henrique Carvalho.

Nona secção

Posto de bombeiros—Largo de São Salvador.

Mesarios effectivos—Dr. Alvaro Benjamin de Viçosa (presidente), Joaquim Pereira da Silva, José Joaquim Nunes, Joaquim Galvão de Siqueira e Alexandre João Toussaint.

Supplentes—Joaquim Correia Dias, Flavio Mangaldi, Fernando Pires Pereira, Samuel Teixeira e Azeite Ramos de Azevedo.

Decima secção

Escola publica—Rua Paysandú.

Mesarios effectivos—Maximiano Castano de Almeida (presidente), Eduardo Carneiro dos Santos, Pedro de Souza Ribeiro, Oscar de Souza Ribeiro e Victoriano Francisco Arruda.

Supplentes—Hilário Alfano Dufrauer, Miguel Lopes Rodrigues, Dr. Eliezer Gersen Tavares, Pastor Castano de Almeida Castro e Barico Alves Baptista.

Setima Pretoria

Primeira secção

Escola municipal—Praça de Botafogo n.º 355, moderno.

Mesarios effectivos—Americo Correia da Silva (presidente), Attila de Oliveira Costa, Aristides Lopes Vieira, Sebastião Soares de Oliveira, Juvenio e Alfredo Lopes Guimarães.

Supplentes—Basilio Camara, João Henrique da Silva, Dr. Paulo Barbosa Pereira da Cunha, Joaquim Telles e Luiz Adalberto Figueiras da Costa.

Segunda secção

Escola municipal—Rua Voluntarios da Patria.

Mesarios effectivos—Manoel Gomes Cardia (presidente), José Antonio Fernandes Lima, Waltrudes Saint-Clair de Castro, Edgard Gomes de Oliveira e João Fernandes Lobo.

Supplentes—Francisco Antonio de Carvalho, Alberto Ramos de Paiva, Aurelio Odorico Antunes e Manoel da Costa Camorim.

Terceira secção

Escola nocturna—Rua Bambina n.º 78, antigo.

Mesarios effectivos—Jayme Garfield Botelho (presidente), Alvaro Rodolpho Gonçalves dos Santos, Francisco José da Silva Leitão, Mario Rodrigues e Abel Casimiro Nazarian.

Supplentes—Raul Guimarães, João de Sá Faria, Mario Cesar Barhamann, Francisco José de Sá e Raphael Machado.

Quarta secção

Limpeza publica—Rua General Polidoro.

Mesarios effectivos—Cesar do Passa Mattoso Maia (presidente), Francisco Esteves Cardoso, Pedro Pereira da Costa, José Jacintho Verissimo Junior e João Baptista Rosa.

Supplentes—João Luiz Mangini, Camillo José Passenda, Alvaro Pereira de Azevedo, Alfredo Aurelio de Figueiredo e Augusto Marques de Souza.

Quinta secção

Escola Publica—Rua General Polidoro n.º 305.

Mesarios effectivos—Dr. Domingos Antunes Ferreira (presidente), José Bellens de Almeida, capitão Carlos Antonio dos Santos, Pedro de Faria e Pedro Machado de Souza Galvão.

Supplentes—Antonio Pereira Pedrosa, Oscar José Goulart, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Alfredo Augusto Baptista Laranjeira e Olympio José dos Santos.

Sexta secção

Escola Publica—Rua da Matriz.

Mesarios effectivos—Francisco de Paula

(seção do arquivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, não precisa ser estampada, e deve vir escripta em uma folha de papel albaes, contendo:

- a) o nome do adjunto (no alto);
- b) sua filiação;
- c) data do nascimento;
- d) estado;
- e) naturalidade;
- f) data das suas nomeações;
- g) as licenças que gozou;
- h) as remoções e transferências;
- i) as comissões que desempenhou;
- j) o numero dos seus exames e dos pontos correspondentes;
- k) quaisquer outras informações que interessam a sua vida de magisterio.

Essas informações não precisam ser absolutamente completas. Os declarantes enviarão apenas aquellos elementos que constarem nos seus papéis e notas particulares.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 18 de março de 1911 — JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivist.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

(Adiamento)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição geral dos adjuntos pelas escolas, não será realizada no dia 18 do corrente, por não estar concluída a classificação na parte relativa ao tempo de serviço dos adjuntos que têm o mesmo numero de exames e pontos.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas, até ás 3 horas da tarde do dia immediato, as reclamações dos interessados, sendo oportunamente fixado, por edito, o dia em que deve ter começo o trabalho de distribuição.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 16 de março de 1911 — O sub-director, ABEILAND FEIJÓ.

Directoria Geral do Patrimônio

Expediente do dia 24 de março de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Visconde de Moraes e Joaquim da Conceição David e Silva e outra — Processam-se as quituações ou transferências dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencia de dominio util:

Terrena Benedita Marques do Oliveira e outros, Endoxia Ellis Machado, Antonio Cardoso Martins, João Scott Hayden Barbosa (2), José Norton, Manoel Florencio e condessa da Estrella—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel José Capellati e Urbano Santos da Costa Araujo—Deferidos.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Prisão e C. — Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral Manoel Araujo de Aguiar—Compareçam para explicações.

Banco Hypothecario do Brazil—Satisfaca a exigencia da seção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de março de 1911

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Possidendo Machado—Não pôde ser attendido.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Alfredo de Almeida e C. e Francisco Teixeira e Antonio Araujo—Deferidos, de acordo com as informações do Dr. João Marinho do Azevedo—Mantendo o despacho anterior: Edmundo Felix Tribuliet—Conceda trinta dias, sob a condição do requerente fazer constar no annuncio do leilão do predio n. 25, annuncio da rua S. Carlos, que este predio está condemnado a ser demolido; Antonio Affonso Cardoso—Aguarde concorrência publica; Dr. Ernesto de Toledo Bandeira de Mello—Conceda-se a licença, de acordo com a informação; Bernardino José da Cruz e outro—Digam-se acatam a avaliação; Ed. Lynch—Indefirido. A licença só poderá ser dada para construir o muro no novo alinhamento; coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz—Conceda-se a licença para os concertos do predio, exceptuando o muro.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Francisco Moreira—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carros, electricidade e machinas)

João David e C. e Lopes Alves e Irmaes—Deferidos: Angelino Camillo, Diniz da Silva Carvalho e Jorge Mill-Mann—Compareçam; Antonio Teixeira Leite—idem: Salvador Conforto e Irmaes—Passem-se alvarás, de acordo com a exigencia das portas.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Souza Filho e C. e Bartholomeu Correia da Silva, Santiago e Irmaes, João Calig, Irmãmeia da Cruz dos Militares (n. 2.986), Silva e Araujo, Vicente Vieira Machado, João Micas Bastos, Manoel Pires, Albano José Fernandes, Germano Borges Barreiros, Maria Rosa da Silva Mala e Antonio Augusto da Silva—Passem-se alvarás; Hasenclever e C. e Passim-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Alfredo Americo de Souza Rangel—Pode habitar.

3ª circumscripção:

Alves Vasconcellos e C. e Braz Lopes Pereira, O. R. da Cunha, Acende Leite e C. e Lucette Steffan e M. Tavares e C. e Passim-se guias; Pierre Labarthe—Prove posse legal do predio e declare-se as paredes lateraes não ser reconhecidas em meação; Jacintho Teixeira Pinto—Prove posse legal do predio; Bernardino e Gil—Indiquem as dimensões da taboleta; Miguel Paparella—Indique o prazo da licitação e prove posse legal do predio; Antonio José da Fonseca Moreira—Indique, em projecto, a mudança da escada que quer fazer e as modificações resultantes para o predio; Rita Isabel Pereira da Costa—Apresente planta cadastral, faça que todos os comodos requeam ar e luz directamente e assignada por construtor registrado.

4ª circumscripção:

José Manoel Teixeira dos Santos—Passem-se guias, com os numeros indicados.

5ª circumscripção:

Francisco dos Santos Mesquita—Satisfaca as duvidas; Seraphim Lopes—Junte o plano de cadastramento e declare o prazo; Francisco Alves Tello—Pode habitar; Francisco José Leite Mendes—Não precisa de licença; Maria Lehanam—Pague a prorrogação da licença.

6ª circumscripção:

Julio Cesar Leal Junior—Esquite o predio e volte; Francisco Moreira Duarte Mattes—Solte o documento; Alfredo Lopes Valladao—Com area para explicações; Luiz Chaves e Dr. Agrupio do Rego Lopes—Habitem-se; Mariana H. Gomes e Companhia Saneamento do Rio de Janeiro—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Antonio de Almeida—Pode habitar; Manoel Joaquim—Mantendo o despacho anterior; Thomaz Fontes Castro—idem.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Octaviano da Costa Nogueira, Guilherme Nonhans, Ladislau Dias da Cunha, Dr. José Ribeiro Gomes, Augusto da Silva Tupinambá, Aarão do Santo Moraes e José Ricardo Augusto Leal—Deferidos: Associação dos Funcionarios Publicos e Leonardo de Araujo Sampaio—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrença para fornecimento de 2.000 lampadas economicas, tipo "Metal".

Está em concorrência este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente ter elevado esse depósito a 500\$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concorrência de que trata o edital acima

I

As lampadas serão economicas, tipo "Metal", de 25 velas cada uma, consumindo 1 "watt" 1/3 por vela.

II

As lampadas serão medidas pela Prefeitura e caso o consumo seja maior, a Prefeitura as restituirá ao fornecedor, que nenhum direito terá a reclamações de qualquer especie e natureza.

III

Serão restituídas as lampadas estragadas, inutilizadas ou em más condições de funcionamento, cumprindo o fornecedor substituí-las por outras que preencham as condições da concorrência.

IV

As lampadas deverão funcionar sob pressão de 110-120 "volts".

V

A Prefeitura reserva-se o direito de annular a concorrência, se assim entender, não sendo lícito motivo para fundamento de qualquer reclamação.

No dia de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para fornecimento de trilhões ao Matadouro de Santa Cruz.

Está em concorrência este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente ter elevado esse depósito a 500\$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente ter elevado esse depósito a 500\$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concorrência de que trata o edital acima

I

O fornecimento é para 300 metros de trilhões de aço, do peso de 21 kilos por metro corrente.

II

O formato do trilho deve ser de perfil igual ao modelo existente nesta repartição.

III

Fornecimento de 12 desvios, sendo seis a direita e seis a esquerda, da conformidade com os desenhos que serão apresentados em occasião opportuna.

IV

Todo material será entregue, livre de qualquer despesa, no Matadouro de Santa Cruz.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para os reparos e necessarios nas casas para operarios, ns. 1 a 16 do 1º grupo, e ns. 17 a 26 do 2º grupo, do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concorrência esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 de abril proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente ter elevado esse depósito a 200\$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a conclusão da obra.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concorrência de que trata o edital acima

Os reparos constarão do que está indicando no "croquis" existente nesta directoria e que vão declinados nestas bases, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal.

Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras.

1º grupo—Casas ns. 1 a 16

As obras constarão de:

- a) Alterações para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas;
- b) Construção de paredes divisorias nas salas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 10m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia;
- c) Paredes do banheiro com 3m,00 de altura, para divisões dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia;
- d) As cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha plana franceza;
- e) Concretização de toda a área coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres casas que serão assenhadas com taboas de pinho de Riga;
- f) As paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50, com espedeite lizo;
- g) Concerto de forros, alas e cimalhas com pinho de Riga;
- h) Rebocos internos a cal e externos a cimento, alisados com desempenadeira;
- i) Concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas, por outras de pinho de Riga, a julgo do engenheiro fiscal;
- j) As esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos;
- k) Concerto do telhado, collocando mãos francezas em todos os pendurões, couceiras de "X" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas;
- l) Colocação de braseadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma;
- m) Levantar e assentar o passeio;
- n) Pintura geral interna a óleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Olina" nas paredes, com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal;
- o) Construção de fogões de alvenaria do tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo;
- p) Substituição de todas as ferragens, julgadas emprestaveis pelo engenheiro fiscal.

Casa n. 17, do 2º grupo

q) Reparação interna e externa desta casa e reconstrução da cozinha;- r) Reboco externo a cimento, alisado com desempenadeira;
- s) Pintura geral, concretização do solo.

Casas ns. 26 a 36, do 2º grupo

l) Levantamento do passeio ao nível do anterior, recentemente construido;- m) Reboco externo a cimento, contornando indicação anterior (letra h);
- n) Rebocos internos das salas e das cozinhas respectivas;
- o) Pintura geral.

Observação—As quantidades de obras mencionadas não representam serão elementos para estudo dos proponentes, ficando, portanto, estabelecido que sendo o preço do contrato em globo, nenhum direito terá o concorrente de reclamar a realisar qualquer modificação de conclusão a obra, embora verifique excessos de obra feita em relação ás quantidades mencionadas, o que será explicito no contrato.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios-fios na rua recentemente aberta nos terrenos do predio n. 61 da rua Cande de Bonfim

Está em concorrência esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 500\$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor, e do imposto federal de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Os concorrentes apresentarão um só preço para o fornecimento de meios-fios rectos, incluindo o rejuntamento com argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para o aterro, fornecimento e collocação de meios-fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nussa Senhora de Copacabana, entre a rua Farquim Werneck e a rua da Igreja Nova

Está em concorrência esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 2.000\$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor, e dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para o aterro, fornecimento e collocação de meios-fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nussa Senhora de Copacabana, entre a rua Farquim Werneck e a rua da Igreja Nova

Está em concorrência esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 2.000\$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor, e dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para o aterro, fornecimento e collocação de meios-fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nussa Senhora de Copacabana, entre a rua Farquim Werneck e a rua da Igreja Nova

Está em concorrência esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 2.000\$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor, e dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para o aterro, fornecimento e collocação de meios-fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nussa Senhora de Copacabana, entre a rua Farquim Werneck e a rua da Igreja Nova

Está em concorrência esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 2.000\$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor, e dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrença para o aterro, fornecimento e collocação de meios-fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nussa Senhora de Copacabana, entre a rua Farquim Werneck e a rua da Igreja Nova

Está em concorrência esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de depósito de 2.000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse depósito a 2.000\$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de construtor, e dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferência, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O depósito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não oferecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Sobre o aterro serão collocados os meios-fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de largura. As juntas serão tomadas a argamassa de um volume de cimento por tres de areia. As sarjetas terão 0m,17 de largura do topo dos meios-fios. Os meios-fios lateraes e dos refugios centrais serão collocados de acordo com a planta que se acha nesta Directoria. Geral á disposição dos Srs. concorrentes.

VI

As sarjetas serão de lagados de granito apicados de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de macadam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de macadam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O macadam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos compreendidos entre 2,5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. Intimamente feita de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e photographias, cristais, da Bohemia, com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VEOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS PREÇOS SEM COMPEECIA SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anomia, palpitações, phosphaturia, hysticismo e fraqueza geral, quem u ar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sahas. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PIPERIDINOL é o anti-asthmático ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbacões cerebraes, não afeta nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de melhora e de curas provam a sua efficacia. Vile a bulha que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas farmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas farmacias e drogarias Agentes DE LA BALZE & C. 80 RUA DE S. PEDRO 80

A OVO-LECITHINE BILLON

O E' a **UNICA** entre as lecithinas que tendo o objecto de communicacões feitas a Academia de Sciencias, a Academia de Medicina e a Sociedade de Biologia de Paris.

V E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitais de Paris contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE (Granulado, Uragelas) e recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, etc.

Deposito geral: ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias



Não tem exemplo a rapidez com que o Odol creou fama em toda a parte do mundo.

Não existe nenhum outro producto semelhante que tenha tido uma aceitação tão favoravel em todos os paizes do universo.

76\$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, com acomodações para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se flador idoneo.

80\$000

ALUGA-SE um commoado, a moço solteiro, na rua da Quitanda numero 24, moderno.

90\$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala, sem mobilia, com tres janelas para a rua; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

100\$000

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 51, em casa de um casal de tratamento, a um senhor serio, do commercio, ou para escriptorio, uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente.

110\$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

120\$000

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 236 A, sobrado.

130\$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo a rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 132.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o predio da rua Silva n. 1, proprio para familia; tem dois quartos, duas salas, banheiro e boa cozinha; trata-se na rua Marquez de Souza n. 191, Gavea; as chaves estão, por favor, com o Sr. J. M. de Souza.

110\$000

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou qualquer mister; na Avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Francisco Xavier n. 812; trata-se com o capitão Rubens do Valle á rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 a 4 horas.

112\$000

ALUGA-SE o predio da rua da Liberdade n. 69, moderno, S. Christovão, com quatro quartos e mais dependências, para familia; trata-se na rua S. Januario n. 111.

FOLHETIM

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXVII

AFFIRMANDO A SITUAÇÃO

— Lembrem-se dos despendios de Isabel, durante uma das viagens de seu marido. Agora, sem receber a colera do duque, faria o mesmo. Como os outros regentes não poderiam autorizar o, reberitaria discordia no seio do conselho da regencia, e isto, pelas fataes consequências que poderia ter, convinha vital.

Se algum insistiu em que não era aquillo que estava expresso no testamento, não se fez caso.

Que podiam uns tantos cavalleiros contra todos os cortezãos, que os principes haviam ganho para a sua causa, com toda a classe de mercês e dadias?

Das mesmas que prometteram ao defuncto velar por Isabel, houve quem se rendesse á cubica, deixando-se

comprar e convencer por caricias, e os outros, os que permaneceram fieis, como não podiam por si sós, limitavam-se a abandonar a corte e a retirar-se aos seus castellos, esperando occasião mais propicia para cumprir a sua palavra, solememente enuphçada.

Henrique e Conrado tinham disposto tudo bem e alcançaram o resultado que desejavam.

Ninguém se rebelou abertamente com aquella grande infamia e as coisas ficaram desde logo estabelecidas da forma que lhes convinha.

O unico que tivera podido protestar era o povo, porque o povo era o unico que deveras amava a sua soberana; mas ao conhecimento da plebe não chegavam certas coisas senão muito depois de estarem realizadas, e, ainda assim, de um modo incompleto. Desconhecia os termos precisos do testamento do defuncto landgrave e ignorava se tudo aquillo fora disposto com a approvação e consentimento da propria duqueza.

Por outra, os novos governantes apossavam-se a inaugurar a sua autoridade com um acto de desinteresse, que captou as sympathias.

— Governarão com justiça.

As coisas estabelecidas tem grande força, por injustas que sejam, e coisa estabelecida era já o poder dos principes, como unicos regentes.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

Mas nem se mostrou offendida pelas calumnias contra ella inventadas para a annullar, nem pensou, por um instante, em reclamar os seus direitos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

reitos de meu filho; mas não se dá essa conta, visto que elles próprios proclamam Hermann herdeiro do throno, limitando-se, portanto, a encaregarem-se do poder durante a sua menor idade, em que elle um dia ha de substituir seu pai.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

se-lhes ella — pelo que fizeram sem minha sciencia. Para que? Não haveria necessidade. Receavam, acaso, que elles disputasse a parte que me correspondesse desse poder que tanto desejam só para si? Enganam-se. Se o poder que tanto ambicionavam, era para mim um pesado encargo! Deviam ter dito: conhecidos os direitos de Hermann, queremos governar nós em seu nome, até que esteja em idade de fazel-o por si mesmo; renunciémos auctoridade essa auctoridade intima. E eu haveria renunciado sem o menor efforço, pôdem acreditar. O maior bem que podiam fazer-me, era exactamente o que fizeram, deixarem-me em paz. Só tenho ambição como mãe. Satisfazta está, com a proclamação de meu filho, o resto não me importa.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

— Assim cumprem a vontade de Luiz exclamou. Exigiram-me que jurasse obedecer-lhe e são elles os primeiros a desobedecer, apesar dos seus juramentos.

— Não foi Isabel a menos surpreendida ao saber o que os irmãos de seu marido haviam feito.

Anemia Rachitismo
tomen o
Vinho Reconstituinte de GRANADO
com quinino, carne, lacto-phosphato de cal e peptina glicerinada

ESPECIFICO "S"

INJECCÃO CONTRA GONORRHEA
SUN SAFE CURE
CURA RAPIDA E EFFICAZ
THE SUN SAFE CURE CO. N.Y.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.

Rua de S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

FRASCO 2\$000

Dentifricios hygienicos

ELIXIR

Pós

Massa

CARMINE

ALVURA BELLEZA

e CONSERVAÇÃO dos DENTES

SEM ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPTICA da BOCCA

PUREZA e FRESCURA do HALITO.

Exige o Sello Carmine

anul de garantia

G. PRUNIER, 90, rue de Rivoli, PARIS.

Rio de Janeiro: ABEL Y. C., 25, rua Rodrigo Silva

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 14, 1º andar, esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestagios

Preços rasaveis. Teleph. 1.945

COLCHOEIRO

Bazar Colosso precisa de um homem ou mulher com pratica de fazer colchoes; preferimos por peça, e tem trabalho todos os dias; e dá-se a sala a rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sã.

BAZAR COLOSSO

Temos as melhores Zephrines para Vestidos camisas e corollas 600 por metro a melhor chita cretane 550, corpinhos senhoras 1500; bluzas senhoras 2500, saias brancas senhoras 3500; gorizito ottoman todas cores 15000 todas larguras do superior cretane para Lençol, as afamadas Bonecas quase um metro altura 23500; tomos Bonecas para todos os preços, roupas feitas para homem senhoras e crianças, meias pretas rodadas para senhoras homem e crianças, meias fio de escossia; meias seda, meias de Lã, meias todas qualidades. Applicacões modernas todos dias temos novidades, feltro e casimira flexa para vestidos e capas e palitos, Corbatores todos tamanhos colchas, Livros Loucas, Lã Linha para crianças do colégio, tecidos de luto desde o mais barato a melhor qualidade vir ao Bazar Colosso é ganhar muito dinheiro, temos muito para escolher a vendemos, mais barato rua Haddock Lobo n. 4 em frente a Igreja largo Estacio de Sã.

Quando comprades **VERMIFUGO** tende cura de que recebias **UM PAQUETE** como este.

O GENUINO
VERMIFUGO
DE **B.A.**
FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELÓGIO DO MUNDO

Vendido a prestações sem aumento de preço

UNICOS AGENTES NO BRASIL INTERIO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Loterias da Capital Federal

Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje Hoje

A'S 3 HORAS DA TARDE

50:000\$000 POR **3\$750**

SABBADO, 8 DE ABRIL

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

212 - 1

200:000\$000 Por 15\$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos

agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14

(antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS****300 REIS** para o porte do correio. Correspondencia á Com-

panhia de Loterias Nacionais do Brazil, Caixa n. 41, rua Primeiro

de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

NEMA OUVIDOR

FADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Sábado, 25 de março de 1911 HOJE

es para satisfazer ao respeitavel publico, apresenta hoje um GRA
de bellissima fitas AMERICANAS que pela sua extensão, enre
da uma por 2. um programma.

TALAVEL SUCESSO

heatral — Importante film da Edison, representando uma critica ás exi
ciss dos artistas theatraes, em se toma parte a ex
utiles, da Vitagraph—Já tão sympathica ao publico.

condições — Emocionante composição dramatica da int-vel VITAGR
meio lagrimas e meio risos, que conquistará a sympathia
adores.

formado — Bellissima composição dramatica da fabrica americana — ESSE
que em tão pouco tempo conhecida soube conquistar as sym

o papel de Romeu — De Romeu e Julieta, o impagavel — JONES
Biograph, nos dá uma representação de tã
os, e mantendo o publico em continuo extasis.

ANAS e de diversas fabricas FRANCEZAS, ITALIANAS, para todos os pontos do Brazil

STAMILE-Caixa do correio 428-Telephone 3.55

SENSACIONAES NOVIDADES AMERICANAS

DOR : TODOS AO OUVIDOR :